



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 09/2018

-----Ata da reunião ordinária realizada aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito.-----

-----Aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezoito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

-----Sendo cerca das dezasseis horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação das atas n.ºs 6/2018 e 8/2018.**
- 2. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 3. Ordem do Dia.**
 - 3.1. Esclarecimento ao ponto 4.4. da ata n.º 6/2018, de 21 de março: deliberação sobre a exposição e pedido de alteração ao valor do financiamento concedido aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para aquisição do Veículo Tanque Tático Florestal.**
 - 3.2. Deliberação sobre o requerimento formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, referente à homenagem aos maestros, músicos dirigentes e benfeitores falecidos com sepultura no Cemitério Municipal de São Marcos - Manteigas.**
 - 3.3. Deliberação sobre o cancelamento do ónus de inalienabilidade, formulado pelo Sr. Albino Saraiva Cardoso, referente ao lote n.º 6, Loteamento do Souto Grande, em Manteigas.**
 - 3.4. Deliberação sobre a regularização do património municipal – cemitério e respetiva arrecadação, conforme proposto na informação registada sob o n.º 1216/Proc. 2018/150.10.700/16.**
 - 3.5. Deliberação sobre o envio à Assembleia Municipal da informação registada sob o n.º 1279/Proc. 2018/350.10.600/5, a qual propõe que se equacione a cobrança da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro - Lei das Comunicações Eletrónicas).**
 - 3.6. Deliberação sobre a legalização de um conjunto edificado, destinado a turismo em espaço rural, conforme proposto no ponto I. da Informação registada sob o n.º 2420/Proc. 18/2017, datada de 23 de março de 2018.**
 - 3.7. Aprovação do projeto de arquitetura de construção do Hotel Vila Galé Manteigas, de acordo com a informação n.º 17/2018 JG, datada de 24 de abril de 2018.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Aprovação das atas nºs 6/2018 e 8/2018.-----

----- A ata nº 06/2018 não foi aprovada, devido à existência de correções que ainda não foram totalmente efetuadas.-----

----- Achada conforme, a ata nº 08/2018 foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo textos ter sido, previamente, distribuído. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Presidente começou por solicitar autorização para aditar um ponto à ordem de trabalhos da presente reunião, relativo a um esclarecimento ao ponto 4.4. da Ata nº 06/2018, previamente decidido pelos presentes, propondo o seguinte texto: *“Esclarecimento ao ponto 4.4. da ata nº 6/2018, de 21 de março: deliberação sobre a exposição e pedido de alteração ao valor do financiamento concedido aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para aquisição do Veículo Tanque Tático Florestal.”*; a proposta foi aceite. -----

De seguida e dando resposta ao pedido do Senhor Vereador José Manuel Cardoso, entregou, a todos os Senhores Vereadores presentes, informação relativa ao ponto de situação das candidaturas ao Programa de Apoio à Pintura de Fachadas (PAPF).-----

Aproveitou, ainda, para dar conhecimento aos presentes da participação dos técnicos da Câmara Municipal (jurista e Chefe da DPOU), nessa manhã, numa reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com o objetivo de regularizar a situação de diversas construções junto ao rio Zêzere, detetadas no âmbito de uma visita da Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) e que foram penalizadas com multas elevadíssimas, conforme notificações já recebidas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Cardoso tomou da palavra para solicitar esclarecimentos sobre o atraso na substituição das lâmpadas de iluminação pública, por parte da EDP, sobre o ponto de situação dos acordos de execução, celebrados com as juntas de freguesia do Concelho, e a não realização de reuniões dos conselhos municipais (de educação, de ação social, empresarial, da juventude) no presente mandato, que ocorrem normalmente duas ou três vezes por ano; informou, em seguida, que haverá condições para reunir a comissão de análise da Bolsa de Ideias, pelo que gostaria de agendar uma reunião, no sentido de definir a forma de operacionalizar a referida comissão. Questionou ainda, sobre se houve alguma novidade relativamente à escola primária de Sameiro, ou seja, se a Junta de Freguesia de Sameiro, em resposta a um ofício da Câmara Municipal enviado há cerca de nove meses atrás, apresentou alguma proposta para o funcionamento daquele equipamento; dado o tempo decorrido, o edifício vai-se degradando. Sobre a escola de hotelaria, mostrou a sua admiração por esta não estar representada na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu em Lisboa, e principalmente na Feira Ibérica de Turismo (FIT), que se realizou na Guarda; sabe de antemão que a iniciativa



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de participação nunca partiu daquela instituição, tendo sido sempre desafiada pela Câmara Municipal a estar presente nos referidos eventos (que custeava igualmente as despesas), mas entende que a sua presença na FIT seria importante para a divulgação da escola. Por fim, pediu que fosse verificada a situação de alguns espaços ajardinados fora do núcleo urbano, como é o caso de um espaço sito no Souto do Concelho, na confluência de três percursos pedestres e que, do seu ponto de vista, apresenta algum estado de abandono. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Biscaia apresentou apenas três situações para as quais solicita a melhor atenção: em primeiro lugar, referiu as tabelas de basquetebol do campo polidesportivo, junto ao Arquivo Municipal, que se encontram completamente destruídas; a entrada do edifício do Arquivo Municipal apresenta um alagamento que urge verificar, sob pena de causar infiltrações ou outros danos graves no referido edifício e, finalmente, informou ter sido abordado sobre a existência de um conjunto de luminárias, na freguesia de Vale de Amoreira, que se encontram inoperativas e a necessitar de substituição urgente por parte da EDP, pelo que solicita que a Câmara Municipal intervenha junto daquela entidade, no sentido de solucionar o problema. -----

-----O Senhor Vereador Francisco Elvas interveio para solicitar esclarecimento referente à intervenção que está a ser efetuada no Parque da Senhora de Fátima, pois pareceu-lhe que se está a transformar o tanque em floreira; seguidamente, deu conhecimento das queixas dos moradores da rua onde está sedeadada a Tipografia, relativas à acumulação de lixo e de dejetos, pois não tem havido serviço de limpeza urbana naquela via. Sobre a AFACIDASE: no decorrer da última Assembleia Municipal, apercebeu-se que a candidatura em curso para financiamento do aquecimento do edifício, só estará operacional no próximo mês de outubro, pelo que dificilmente permitirá que o referido equipamento esteja instalado antes do próximo inverno; questiona se haverá alguma forma de se rever o constrangimento que eventualmente se apresenta, nomeadamente, a possibilidade de organizar o processo de forma a poderem contratar a aquisição do equipamento de aquecimento aquando da aprovação da candidatura. ---

-----O Senhor Presidente agradeceu as questões colocadas, começando por dizer que há, de facto, ainda muita coisa por fazer, no que respeita à limpeza urbana; salientou que, tal como acontecia no mandato anterior, enquanto Vereador da oposição, continua a ter uma preocupação constante com a limpeza das ruas (de ervas daninhas), tendo já iniciado os referidos trabalhos de aplicação de herbicidas. Adiantou, caso se afigure financeiramente viável, que no próximo ano procurar-se-á erradicar as ervas daninhas através de um método menos nocivo para a saúde pública, mais concretamente, com um equipamento térmico (com vapor).----

Respondendo à questão da substituição das lâmpadas, disse que é um problema com o qual se tem preocupado bastante, informando que tem estado em contacto com a EDP, para exigir maior



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

atenção e fiscalização ao empreiteiro contratado para o efeito; comunicou que terá uma reunião na próxima semana, na qual será novamente abordado o assunto e exigida, certamente, uma maior eficácia na resolução do problema; deu como exemplo a freguesia de Vale de Amoreira que, quinze dias antes, tinha uma rua completamente às escuras, não havendo uma única lâmpada operacional. -----

Sobre os acordos de execução, transmitiu que nada foi proposto às juntas de freguesia, nem as juntas de freguesia apresentaram qualquer proposta à Câmara Municipal; o seu clausulado dispõe que os mesmos só são denunciados quando houver essa intenção por qualquer uma das partes e até ao momento essa vontade não se verificou. -----

Quanto aos conselhos municipais, concorda com a sua ativação e será verificado o calendário das reuniões; no entanto e dado o tempo decorrido desde o início do atual mandato (seis meses), considera não ter decorrido tempo suficiente para fazer o acompanhamento regular dos conselhos municipais. -----

Relativamente à escola primária de Sameiro, foi trocada correspondência com a Junta de Freguesia de Sameiro, já neste mandato, com o envio de uma minuta de protocolo, à qual, aquela autarquia respondeu, perentoriamente, não aceitar as condições aí propostas. Neste contexto, foi pedido à Junta de Freguesia que apresentasse uma contraproposta para a utilização da escola, pois, de acordo com informações do seu Presidente, manter-se-á a intenção de a utilizar, pelo que se aguarda essa comunicação. Caso não apresentem qualquer sugestão, entender-se-á como desistência do uso daquele equipamento, com a desocupação do edifício, por se tratar de património municipal. -----

Sobre a escola de hotelaria, é do conhecimento geral as dificuldades de financiamento que aquela instituição enfrenta (falta de alunos e atraso nas transferências, do programa operacional POCH, das verbas referentes ao ano letivo anterior e no adiantamento de verbas do corrente ano letivo) e que têm afetado a dinâmica da escola. Com vista à alteração desta situação, torna-se necessário finalizar a alteração da sua figura jurídica, com a constituição de uma associação em substituição da atual fundação; aliado a isto, será importante rever a estrutura de custos, com principal incidência no maior peso financeiro daquela escola (vencimentos da equipa diretiva), para o qual se tem procurado encontrar uma solução viável, com minimização dos custos, através de um acordo entre a escola de hotelaria, a Câmara Municipal e a estrutura de gestão da escola; logo que haja evolução da situação será dada nota em futura reunião de Câmara. A presença da escola de hotelaria na BTL não foi possível por uma questão de redução de custos para a Câmara Municipal; além do mais, a imagem icónica, concebida pelo anterior Executivo, serviu perfeitamente os intentos e o que se pretendia, acima de tudo, divulgar: Manteigas enquanto território inserido no Parque Natural da Serra da Estrela com todas as suas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

potencialidades, aproveitando também a mensagem “Manteigas Candidata a Geopark Estrela”. Na FIT, considerou que a sua participação poderia não ser muito vantajosa e não servir os propósitos, uma vez que apresenta também algumas dificuldades em termos operacionais, para poder funcionar fora das suas instalações; não foi, de facto, opção desafiar a escola de hotelaria, num momento débil como o atual, porque até a sua presença na Expo Estrela, tem sido resultado mais da vontade de alguns colaboradores da escola, do que propriamente da sua estrutura diretiva. -----

Sobre o espaço no Souto do Concelho, entende que aquele espaço necessita de manutenção há muito tempo, pois recorda-se de, no final do ano anterior, ter passado no local e ter verificado o estado de abandono que já apresentava; naturalmente, que neste momento necessitará ainda mais de intervenção, tal como todos os restantes. Quanto às tabelas de basquetebol e ao alagamento na entrada do Arquivo Municipal irá mandar verificar a situação, desconhecendo, no segundo caso, a causa real do problema. Em relação ao Parque da Senhora de Fátima, informou que o mesmo foi mandado construir pela Junta de Freguesia de Santa Maria, entre 2007/2008, mas, tendo em conta os problemas técnicos (iluminação elétrica) existentes no funcionamento do lago, concluiu-se que seria melhor eliminá-lo e transformá-lo num canteiro para plantação de flores, evitando assim acidentes graves de eletrocussão. Sobre o lixo na rua da Tipografia, solicitou à Senhora Vice-Presidente que mandasse verificar a situação descrita. --- Quanto à candidatura da AFACIDASE, concorda com o Senhor Vereador e adiantou que todas as obras a executar estão sinalizadas e autorizadas pela Câmara Municipal, por se enquadrarem em obras de escassa relevância urbanística (não necessitam de licenciamento), tendo sido, inclusivamente, anexado um parecer à candidatura de forma a dar sustentabilidade e maturidade à mesma em termos de análise. O esforço foi feito, mas será difícil perspetivar seja o que for considerando que já não está em causa apenas o aquecimento; por outro lado, a Câmara não se pode substituir à AFACIDASE no planeamento das obras que pretendem executar, mas apoia, não só a elaboração da candidatura, como em termos técnicos, na resolução de problemas que possam surgir e também na defesa da candidatura junto da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCDR). Admite, como apoio adicional, poderem vir, eventualmente, a aprovar um subsídio extraordinário, mas primeiro deve ser conhecido o resultado da candidatura. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso pediu para fazer apenas dois comentários breves: relativamente aos acordos de execução, confessou a sua admiração com a informação transmitida, tendo em conta a enorme contestação e resistência, tanto da Junta de Freguesia de Sameiro, como da respetiva Assembleia de Freguesia que, mesmo tendo assinado o documento, mantiveram a sua insatisfação quanto aos valores envolvidos; tinha a convicção de que, com a conclusão do mandato e dentro do prazo dos seis meses que a lei estipula para



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

renegociação dos contratos de execução, houvesse a iniciativa de vir junto da Câmara Municipal reivindicar uma verba maior. Quanto à escola de hotelaria, informou que, ainda no anterior mandato, tinham sido enviados os estatutos da nova associação, ao Turismo do Centro, à Associação Comercial da Guarda, ao Revisor Oficial de Contas (ROC) da Câmara Municipal e, também, ao Dr. Miguel Fonseca, advogado desta autarquia; na sua opinião, não havendo aditamentos ou sugestões por parte das restantes entidades envolvidas, os estatutos deveriam estar minimamente consolidados; sobre a situação dos diretores da escola de hotelaria, comunicou que os mesmos foram nomeados por deliberação da Câmara Municipal e sugeriu que fosse confirmada a intenção de saída dos mesmos, de forma a preparar o próximo ano letivo com a normalidade possível.-----

----- O Senhor Presidente respondeu que seria uma irresponsabilidade se não houvesse já essa preocupação por parte do atual Executivo e reiterou que estão em curso várias alterações ao funcionamento da escola de hotelaria, necessárias há muito, de modo a manter aquela instituição, não esquecendo ainda as obras que serão necessárias efetuar para colmatar os graves problemas estruturais do edifício.-----

Deu, seguidamente, a palavra à Senhora Vice-Presidente para responder à questão da limpeza urbana.-----

----- A Senhora Vice-Presidente complementou a informação já transmitida, dizendo que três funcionários, com habilitações para o efeito, estão já a realizar trabalho de limpeza com herbicidas, sendo a varredura das ruas colmatada com os restantes funcionários (varredores) que, embora não sendo muitos, vão tentando chegar a todos os locais. Relativamente aos jardins, comunicou que todos os equipamentos estão a ser intervencionados, na medida em que todos necessitam de urgente manutenção; o trabalho está a ser feito, mas em face dos recursos disponíveis, leva o seu tempo a ser concluído.-----

Ordem do Dia.-----

Esclarecimento ao ponto 4.4. da ata nº 6/2018, de 21 de março: deliberação sobre a exposição e pedido de alteração ao valor do financiamento concedido aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para aquisição do Veículo Tanque Tático Florestal.-----

----- Foi presente, para deliberação o esclarecimento ao ponto 4.4. da ata nº 6/2018, de 21 de março, conforme suprarreferido.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, no montante não financiado pelo POSEUR, para a compra do veículo tanque tático florestal, sendo que já está protocolado o montante de 41.118,81€.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Foi, ainda, deliberado que o restante valor a atribuir, será aprovado após a apresentação dos documentos de aprovação das candidaturas, sendo que será liquidado da seguinte forma: dois terços como subsídio extraordinário e um terço a aditar ao valor já constante no Protocolo. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o requerimento formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, referente à homenagem aos maestros, músicos dirigentes e benfeitores falecidos com sepultura no Cemitério Municipal de São Marcos - Manteigas.-----

-----Foi presente, para deliberação, o requerimento formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, referente à homenagem aos maestros, músicos dirigentes e benfeitores falecidos com sepultura no Cemitério Municipal de São Marcos-Manteigas. -----

-----O Senhor Presidente informou que houve um primeiro contacto com o representante da associação, seguido de uma visita ao cemitério municipal pelo técnico da divisão de obras, tendo sido proposto o local apresentado em anexo ao requerimento. Pelo exposto, propõe que se aprove o pedido formulado, esclarecendo que, o que vier a ser proposto para colocar no referido local, terá, posteriormente, a necessária intervenção e aprovação da Câmara Municipal. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, referente à homenagem aos maestros, músicos dirigentes e benfeitores falecidos com sepultura no Cemitério Municipal de São Marcos – Manteigas. -----

Deliberação sobre o cancelamento do ónus de inalienabilidade, formulado pelo Sr. Albino Saraiva Cardoso, referente ao lote nº 6, Loteamento do Souto Grande, em Manteigas.-----

-----Foi presente, para deliberação, o pedido de cancelamento do ónus de inalienabilidade, formulado pelo Sr. Albino Saraiva Cardoso, referente ao lote nº 6, Loteamento do Souto Grande, em Manteigas. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso ausentou-se da reunião por não poder participar na votação.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, cancelar o ónus de inalienabilidade, referente ao imóvel supra identificado. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a regularização do património municipal – cemitério e respetiva arrecadação, conforme proposto na informação registada sob o nº 1216/Proc. 2018/150.10.700/16.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente a Informação registada sob o nº 1216/Proc. 2018/150.10.700/16, na qual se propõe que sob proposta da Câmara Municipal, seja deliberado pela Assembleia Municipal, a afetação do cemitério municipal de Manteigas e respetiva arrecadação, ao domínio público do Município.-----

Submetida a votação e com os fundamentos descritos na referida informação técnica, foi deliberado, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal, a afetação do cemitério municipal de Manteigas e respetiva arrecadação, ao domínio público do Município.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre o envio à Assembleia Municipal da informação registada sob o nº 1279/Proc. 2018/350.10.600/5, a qual propõe que se equacione a cobrança da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (Lei nº 5/2004, de 10 de fevereiro – Lei das Comunicações Eletrónicas).-----

----- Foi presente a Informação registada sob o nº 1279/Proc. 2018/350.10.600/5, na qual se propõe que se equacione a cobrança da Taxa Municipal de Direitos de Passagem, sendo que o órgão competente para deliberar é a Assembleia Municipal.-----

Submetida a votação, foi deliberado, por unanimidade, submeter a deliberação da Assembleia Municipal, a cobrança da Taxa Municipal de Direitos de Passagem.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a legalização de um conjunto edificado, destinado a turismo em espaço rural, conforme proposto no ponto I. da Informação registada sob o nº 2420/Proc. 18/2017, datada de 23 de março de 2018.-----

----- Foi presente, para deliberação a legalização de um conjunto edificado, destinado a espaço rural, conforme proposto no ponto I. da Informação registada sob o nº 2420/Proc.18/2017, datada de 23 de março de 2018.-----

Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, deferir a legalização do conjunto edificado, conforme proposto na Informação registada sob o nº 2420/Proc. 18/2017, datada de 23 de março de 2018.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Aprovação do projeto de arquitetura de construção do Hotel Vila Galé Manteigas, de acordo com a informação nº 17/2018 JG, datada de 24 de abril de 2018.-----

----- Foi presente, para aprovação condicionada ao descrito nos pareceres externos, conforme referido no ponto I. da informação nº 17/2018 JG, datada de 24 de abril de 2018, o projeto de arquitetura de construção do Hotel Vila Galé Manteigas.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu que as condicionantes apresentadas no parecer são perfeitamente possíveis de serem cumpridas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Biscaia pediu a palavra para apresentar uma nota de regozijo, dizendo que este dia é, para todos, em geral, e para si, em particular, um dia a celebrar porque não se trata de um hotel qualquer, mas de uma cadeia hoteleira internacional que vê aprovado o projeto de arquitetura do seu empreendimento; ao contrário das insinuações havidas no passado mês de outubro, que referia outro projeto, datado de 2008, que não teve o mesmo sucesso, este projeto, felizmente, teve o sucesso merecido. Na sua opinião, este hotel confirma Manteigas, não como zona de passagem turística, mas como destino turístico, criando um novo paradigma para o Concelho. Deseja aos empresários e aos investidores o melhor sucesso, que será igualmente o sucesso do Concelho de Manteigas e da região. Neste contexto, colocou a questão: qual o posicionamento da Câmara face a esta realidade? Considerando já haver apoio ao investimento, aos investidores e à criação de emprego, entende que, tanto a montante, como a jusante destes empreendimentos tem de haver ações, porque está em causa um investimento superior a dez milhões de euros, nomeadamente, uma reflexão conjunta com os hoteleiros investidores, para que se pronunciem sobre o que esperam da Câmara Municipal, o que a Câmara lhes pode proporcionar ou o que pode ser conjugado entre ambas as entidades, assim como com outros agentes económicos que devem ser envolvidos no processo. No que respeita aos recursos humanos deve ter-se em conta o envolvimento da escola de hotelaria, pois tal como referido antes pelo Senhor Presidente, esta carece de uma nova dinâmica e esta é uma oportunidade para dar um novo incremento à formação (recepção, sala e cozinha); também, a existência de uma agenda de eventos que permita a permanência dos visitantes/turistas no nosso território. Na sua opinião, este seria o momento certo da Câmara Municipal tomar a iniciativa, criando um conjunto de ideias que possam ser propostas para aproveitamento desta nova era, mas tendo os naturais do Concelho como destinatários prioritários, pois um investimento por si só é menos relevante do que um investimento que possa ser absorvido igualmente por outros agentes. Deixa à consideração esta sua reflexão, reiterando que a Câmara Municipal e o Concelho de Manteigas estão de parabéns. -----

Submetida a aprovação Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, aprovar condicionalmente, o projeto de arquitetura de construção do Hotel Vila Galé Manteigas, conforme proposto na informação nº 17/2018 JG, datada de 24 de abril de 2018. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

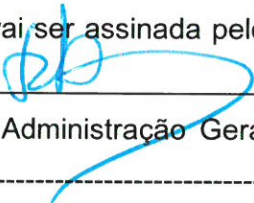
Finanças Municipais. -----

-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de duzentos e quarenta e nove mil cento e sessenta e um euros e oitenta e oito cêntimos (249.161,88€). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

